

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

Estudo de Impacte Ambiental

**“Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques
Eólicos de Alveolos, Mata Álvaro, Bravo Covões e
Mata Álvaro II”**

Instituto do Ambiente

Julho de 2003

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Margarida Rosado*

Secretariado:

- *Paulo Santos*
-

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. PERÍODO DE CONSULTA

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

5. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

ANEXO I

- Lista de Entidades e Órgãos de Imprensa convidados a participar na Consulta Pública

ANEXO II

- Pareceres Recebidos
-

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos de Alvelos, Mata Álvaro, Bravo Covões e Mata Álvaro II”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do projecto “Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos de Alvelos, Mata Álvaro, Bravo Covões e Mata Álvaro II”.

2. PERÍODO DE CONSULTA

Considerando que o projecto se integra na lista do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 29 de Maio e o seu final no dia 4 de Julho de 2003.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Instituto do Ambiente
- CCDR Centro (ex-Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Centro)
- Câmara Municipal de Oleiros

O RNT esteve ainda disponível para consulta nas Juntas de Freguesia do Sobral, Mosteiro, Álvaro e Oleiros.

4. MODALIDADES DE PUBLICAÇÃO

A divulgação desta consulta foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia acima referidas;
 - Publicação de anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para os seguintes jornais:
 - Jornal Correio da Manhã
 - Jornal Reconquista
 - Divulgação na Internet na “homepage” do IA com anúncio e RNT.
 - Envio de nota de imprensa e RNT para os seguintes jornais e rádios:
 - Jornal Público
-

- Jornal Forum Ambiente
- Jornal O Independente
- Jornal O Expresso
- Jornal Diário de Notícias
- Jornal A Capital
- Agência Lusa
- Rádio Renascença
- Rádio Antena I
- Rádio T.S.F.
- Rádio Condestável

- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no anexo I.

5. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

No âmbito da consulta pública foi recebido 1 parecer proveniente da Quercus - Castelo Branco.

A Quercus considera que o projecto não se localiza em nenhuma área muito sensível do ponto de vista ecológico nem numa rota de passagem de aves migradoras. No entanto, destaca o facto de existirem no local espécies com estatuto de protecção elevado, nomeadamente: Cegonha preta (*Ciconia nigra*), Águia-caçadeira (*Circus pygargus*), Bufo real (*Bubo bubo*), e que dadas as suas características ecológicas e biológicas (elevada carga alar) poderão ser afectadas pela eventual colisão com os aerogeradores ou com as linhas eléctricas.

Sugere um conjunto de medidas de minimização, a implementar nas fases de projecto/construção, para vias de acesso e linhas eléctricas de 30 e 60 kv, destacando a necessidade de:

- não impermeabilizar o solo;
 - não serem instalados isoladores rígidos;
 - nos postes de derivação, postes de transformação, assim como postes com os diferentes tipos de armações, o isolamento deverá ser efectuado com cadeias de amarração (eixo horizontal) ou preferencialmente com cadeias de suspensão, com linhas devidamente isoladas a uma distância mínima de 70 cm da travessa, com isoladores em toda a sua extensão. Os respectivos arcos não deverão passar por cima da travessa;
 - os arcos devem ser isolados em toda a sua extensão;
 - as fases deverão ser distanciadas num mínimo de 1,5 metros;
 - nos postes de transformação, as linhas deverão passar sempre abaixo do topo do poste e a uma distância mínima desde de 35 cm;
 - nos postes em galhardete e em triângulo, a linha deverá estar distanciada 75 cm na vertical da travessa situada imediatamente abaixo;
 - as fases deverão estar sinalizadas em toda a sua extensão, através de mecanismos “salva passáros” de 10 em 10 metros, alternadamente nas 3 fases, de forma a evitar a colisão;
 - os seccionadores que se localizam por cima do topo do poste, cujo desenho é particularmente perigoso para aves, deverão ser suprimidos, ou colocados 35 cm abaixo do topo do poste, em posição vertical.
-

Acrescenta ainda que durante a fase de exploração, caso seja necessário, deverá ser feita uma avaliação de impacte na avifauna e colisão com os aerogeradores.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA
“Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos
de Alveolos, Mata Álvaro, Bravo Covões e Mata Álvaro II”

Instituto do Ambiente

Margarida Bando

Julho de 2003

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA
“Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos
de Alveolos, Mata Álvaro, Bravo Covões e Mata Álvaro II”

ANEXO I

LISTA DE ENTIDADES
**- Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos de Alvelos, Mata Álvaro,
 Bravo Covões e Mata Álvaro II -**

(29)

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtª	1200 LISBOA
Secretariado Nacional da Associação Nacional de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens - FAPAS	Rua Alexandre Herculano, 371 - 4.º Dto.	4000 PORTO
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Ferreira Lapa, 25 - R/c	1150-155 LISBOA
Frente Ecológica Portuguesa - FEP	Rua Nova da Trindade, 1 - 4.º Frente	1200 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Rua da Vitória, 53 - 3.º Esq.	1100 LISBOA
Centro de Estudos da Avifauna Ibérica - CEAI	Rua do Raimundo, 119 Apartado 535	7002-506 ÉVORA
Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP	Av.ª Elias Garcia, 7 - 1.º	1000-146 LISBOA
Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE	Rua António Pereira Carrilho, 5 - 3.º	1000-046 LISBOA
Associação Portuguesa de Recursos Hídricos - APRH	Av.ª do Brasil, 101	1799 LISBOA CODEX
Associação Portuguesa dos Engenheiros do Ambiente - APEA	Av.ª Infante Santo, 32 - 3.º A	1350 LISBOA
Associação Portuguesa de Arquitectos Paisagistas - APAP	Rua de "O Século", 79 - R/c Esq.	1200 LISBOA
Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO	Museu Laboratório e Jardim Botânico Rua da Escola Politécnica	1249 LISBOA
Ordem dos Biólogos	Rua José Ricardo, 11 - 2.º E	1900 LISBOA
Associação Portuguesa de Geólogos - APG	Apartado 2109	1103 LISBOA CODEX
Conselho Científico do Instituto Superior Técnico	Av.ª Rovisco Pais	1000 LISBOA
Centro de Estudos de Planeamento e Gestão do Ambiente	Departamento de Ciências e Tecnologia Quinta da Torre	2825 MONTE DA CAPARICA

LISTA DE ENTIDADES
**- Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos de Alvelos, Mata Álvaro,
 Bravo Covões e Mata Álvaro II -**

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC	Av.ª do Brasil, 101	1700 LISBOA
Instituto das Estradas de Portugal - IEP	Praça da Portagem	2800 ALMADA
Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior	Rua Dr. José V. Cruz	6200-129 COVILHÃ
Associação Empresarial da Região de Castelo Branco	Av.ª do Empresário	6000-767 CASTELO BRANCO
Beira Lusa – Agência de Desenvolvimento da Beira Interior	Praça NERCAB Av.ª do Empresário	6000 CASTELO BRANCO
Minha Terra – Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local	Rua Marquesa de Alorna, 34 – 2.º Esq.	1700-304 LISBOA
Sociedade Filarmónica Oleirense	Rua da Misericórdia	6160-413 OLEIROS
Associação Recreativa e Cultural de Oleiros	Oleiros	6160 OLEIROS
Associação Comercial e Industrial dos Concelhos da Sertã, Proença-a-Nova, Vila de Rei e Oleiros	Av.ª Gonçalo R. Caldeira, 27 – 2.º Dto.	6100-732 SERTÃ
Associação dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova	Largo dos Bombeiros	6150 PROENÇA-A-NOVA
Federação Portuguesa de Voo Livre	Rua da Quinta da Fonte, 25	1800-320 LISBOA

LISTA DOS ORGÃOS DE IMPRENSA

**- Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos de Alvelos, Mata Álvaro,
Bravo Covões e Mata Álvaro II -**

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção do Jornal "Correio da Manhã"	Av. ^a João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA
Redacção do Jornal Reconquista	Rua de S.Miguel, 5	6000-181 CASTELO BRANCO
Redacção da Rádio Renascença	Rua Capelo, 5	1200 LISBOA
Redacção RDP Antena 1	Av. Eng. ^o Duarte Pacheco, 6	1070 LISBOA
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção da Rádio Condestável	Cernache do Bonjardim	6100 CERNACHE DO BONJARDIM
Redacção do Jornal "Público"	Rua Amílcar Cabral, Lote 1	1700 LISBOA
Redacção do Jornal Forum Ambiente	Rua Nossa Sra. de Fátima, 177 - 3. ^o Esq.	4050-427 PORTO
Redacção do Jornal "O Independente"	Av. ^a Almirante Reis, 113 – 8. ^o - Sala 802	1150-014 LISBOA
Redacção do Jornal "O Expresso"	A/c Sr. Mário de Carvalho Rua Duque de Palmela, 37-2 ^o	1200 LISBOA
Redacção do Jornal Diário de Notícias	Av. ^a da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção do Jornal "A Capital"	Rua Basílio Telles, 24	1070-021 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	A/C Sr. António Neves Rua Dr. João Couto, Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção do Jornal Comércio do Porto	Rua Fernandes Tomás, 352 – 6. ^o	4000-209 PORTO
Redacção da RTP Regiões	Av. ^a 5 de Outubro, 197	1050 LISBOA
Redacção da SIC	Estrada da Outurela	2795 LINDA-A- VELHA
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhana, 40	2749-502 BARCARENA

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA
“Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior – Parques Eólicos
de Alveolos, Mata Álvaro, Bravo Covões e Mata Álvaro II”

ANEXO II

Itg. Ras do



IA-(Instituto do ambiente)
A/C Presidente

QUERCUS Castelo Branco
Travessa da Ferradura, 14 -1º Frente
6000 - 293 Castelo Branco
Tel./fax - 272 32 42 72
E -mail - quercusc.branco@mail.telepac.pt
www.quercuscastelobranco.naturlink.pt

vossa referência:

nossa referência:

data: 04/07/03

**ASSUNTO: Consulta Pública do processo de Avaliação de impacte Ambiental
"Aproveitamento Eólico do Pinhal Interior- Parques Eólicos de Alvelos, Mata
Álvaro, Bravo Covões e Mata Álvaro II"- Parecer da QUERCUS ANCN.**

**A QUERCUS- ANCN vem por este meio enviar o parecer referente ao AIA do
projecto acima referido.**

Após uma análise cuidadosa, a avaliação global é satisfatória, o projecto não se localiza em nenhuma área muito sensível do ponto de vista ecológico, apesar do local de implementação não ser uma rota de passagem de aves migradoras, existem no local espécies com estatuto de protecção elevado, nomeadamente: Cegonha preta (*Ciconia nigra*), Águia-caçadeira (*Circus pygargus*), Bufo real (*Bubo bubo*). E que devido as suas características ecológicas e biológicas (elevada carga alar) poderão ser afectadas quer pela eventual colisão com as pás dos aerogeradores ou com as linhas electricas.

Deverão ser tomados algumas medidas em conta na diversas fases do projecto nas infra-estruturas anexas, nomeadamente nas vias de acesso e nas linhas eléctricas de media tensão de 30kv e 60kv.

Na fase de exploração uma avaliação do impacto na avifauna por colisão com os aerogeradores será necessária

No quadro anexo sintetizamos as medidas propostas :

Aguardando a resposta da comissão de AIA ás nossas recomendações,

Com os melhores cumprimentos

À DAID
M
C.A. 08
10.7.2003



IA Instituto do Ambiente					
PRES.	<input type="checkbox"/>	VPFS	<input type="checkbox"/>	VPLG	<input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:					
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>	GDQA	<input type="checkbox"/>		
SADF	<input type="checkbox"/>	GERA	<input type="checkbox"/>		
SEPA	<input type="checkbox"/>	GJUR	<input type="checkbox"/>		
S:PP	<input type="checkbox"/>	GSTI	<input type="checkbox"/>		
SLRA	<input type="checkbox"/>				
OUTROS: 03003705					

07-07-2003

Fase	Infraestrutura	Medidas	Impactes
Projecto/construção	Vias de acesso	<ul style="list-style-type: none"> • Não impermeabilizar o solo 	<ul style="list-style-type: none"> • Atropelamento de fauna (mamíferos, repteis anfíbios)
Projecto/construção	Linhas eléctricas de 30 e 60 kv	<ul style="list-style-type: none"> • Não se deverão instalar isolares rígidos; • Nos postes com derivação, postes de transformação, assim como nos postes com os diferentes tipos de armações, o isolamento deverá ser com cadeias de amarração (eixo horizontal) ou preferencialmente com cadeias de suspensão, com as linhas devidamente isoladas a uma distância mínima de 70 cm da travessa, com isoladores em toda a sua extensão. Os respectivos arcos não deverão passar por cima da travessa; • Os arcos deverão ser isolados em toda a sua extensão; • As fases deverão estar distanciadas pelo menos 1,5 metros; • Nos postes de transformação as linhas deverão passar sempre abaixo do topo do poste e a uma distância mínima deste de 35 cm; • Nos postes em galhardete e em triângulo, a linha deverá estar distanciada, 75 cm na vertical da travessa situada imediatamente abaixo; • As fases deverão estar sinalizadas em toda a sua extensão, através de mecanismos "salva pássaros" de 10 em 10 metros, alternadamente nas 3 fases, de forma a evitar a colisão. • Os seccionadores que se localizam por cima do topo do poste, cujo desenho é particularmente perigoso para aves, deverão ser suprimidos, ou colocados 35 cm abaixo do topo do poste, em posição vertical. 	<ul style="list-style-type: none"> • Na avifauna- mortalidade por colisão com os cabos e electrocussão por contacto entre fases e o apoio.
Exploração	Torres dos aerogeradores	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de monitorização do impacto na avifauna (2 anos) 	Mortalidade associada a colisão com as pás dos aerogeradores